



**07/06/2017** – Mais de 6 quilômetros de ruas receberão obras de drenagem de águas pluviais, terraplanagem e pavimentação no bairro do Boa Vista, na Região Oceânica de Niterói. O prefeito Rodrigo Neves assinou na noite de terça-feira (6/6) a ordem de início para a realização do projeto executivo da obra.

“Serão beneficiadas 13 ruas. O Boa Vista será um bairro modelo na Região Oceânica, com infraestrutura que vai atender os moradores pelos próximos 150 anos. Damos um passo importante para a realização desta obra com o início da elaboração do projeto executivo. Os recursos, que estão na ordem de R\$ 20 milhões, já estão assegurados. Estamos seguindo o cronograma, cumprindo etapa por etapa, e queremos iniciar os trabalhos antes do verão”, informou o prefeito.

A PCE Projetos e Consultorias de Engenharia, empresa vencedora da licitação, inicia o mapeamento topográfico do bairro nesta quinta-feira (8/6). O prazo para conclusão do projeto executivo é de 60 dias. Ao término desse prazo, o projeto será apresentado aos moradores. As

etapas seguintes são a elaboração do projeto da obra, análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) e lançamento da licitação. A previsão é de que as intervenções comecem em novembro e sejam concluídas em até 12 meses.

“O Boa Vista é cercado por dois rios e quando chove forte sofremos com alagamentos. Além disso, não temos asfalto e, por isso, as ruas são esburacadas e dificultam o acesso de veículos e de pedestres. O bairro é maravilhoso, mas estes problemas tornam difícil morar aqui e, infelizmente, vemos muitos moradores se mudando. A obra será importante para resgatar a autoestima dos moradores e, claro, irá valorizar os imóveis. Essa obra será a realização dos sonhos de muitos”, destaca Selma Figueiredo, presidente da Associação de Moradores do Bairro Boa Vista (AMOB), explicando que os investimentos no local são esperados há 40 anos.

Participaram do evento os secretários Vicente Temperini (Obras), Beto da Pipa (Habitação), Vitor Junior (Governo), o presidente da Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento (Emusa), Reinaldo Pereira, e o administrador regional da Região Oceânica, Carlos Boechat, além de moradores e líderes comunitários.